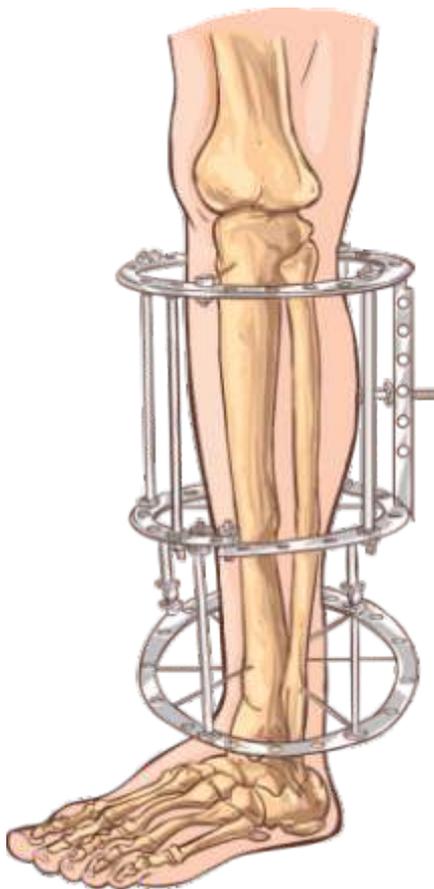




UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS EM SAÚDE

CUIDADOS COM O FIXADOR EXTERNO



MESTRANDO

Rafael Torres Rezende



ORIENTADOR

Prof. Dr. Filipe Moreira de Andrade



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS EM SAÚDE

Cuidados com o fixador externo

MESTRANDO

Rafael Torres Rezende

ORIENTADOR

Prof. Dr. Filipe Moreira de Andrade
Cirurgião Torácico, Cirurgião do Trauma
Professor Titular da Universidade de Vassouras

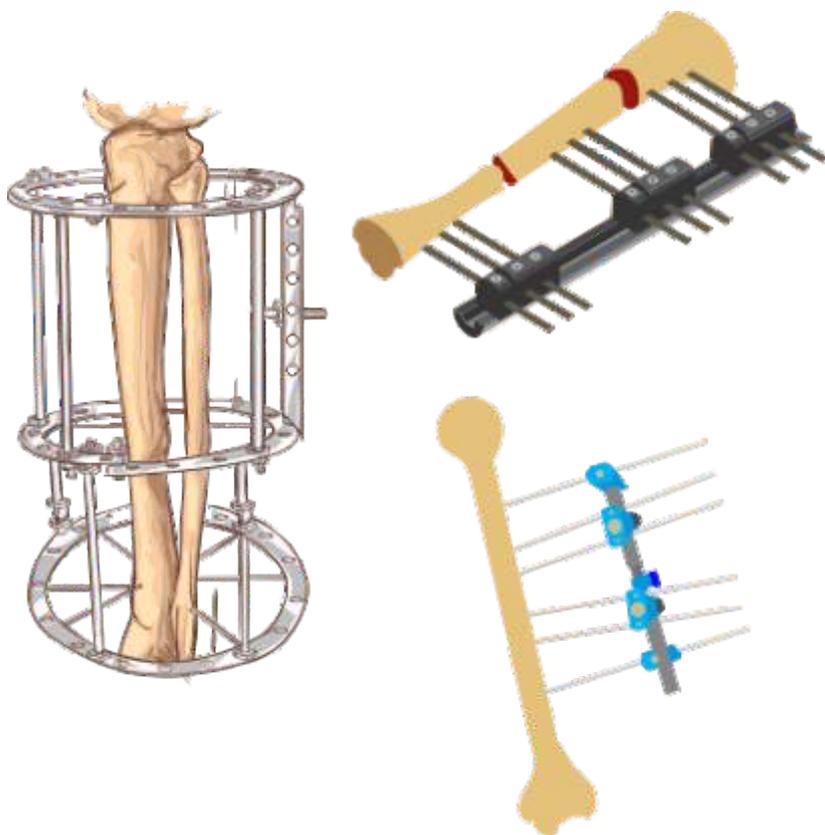


INTERAGIR

www.interagireditora.com.br | facebook.com/interagireditora

O que é o fixador externo?

Os fixadores externos são dispositivos utilizados para estabilização óssea, cada modelo apresenta características próprias que determinam sua finalidade. Todos os fixadores externos podem ser utilizados tanto em adultos quanto em crianças, adequando-se ao tamanho do osso.



Quando fazer o curativo?

- O curativo deve ser realizado todos os dias após o banho e/ou se houver presença de sujidades;
- Além do curativo normal na ferida operatória, a limpeza diária da junção entre a pele e o pino é fundamental para evitar inflamação ou infecção.



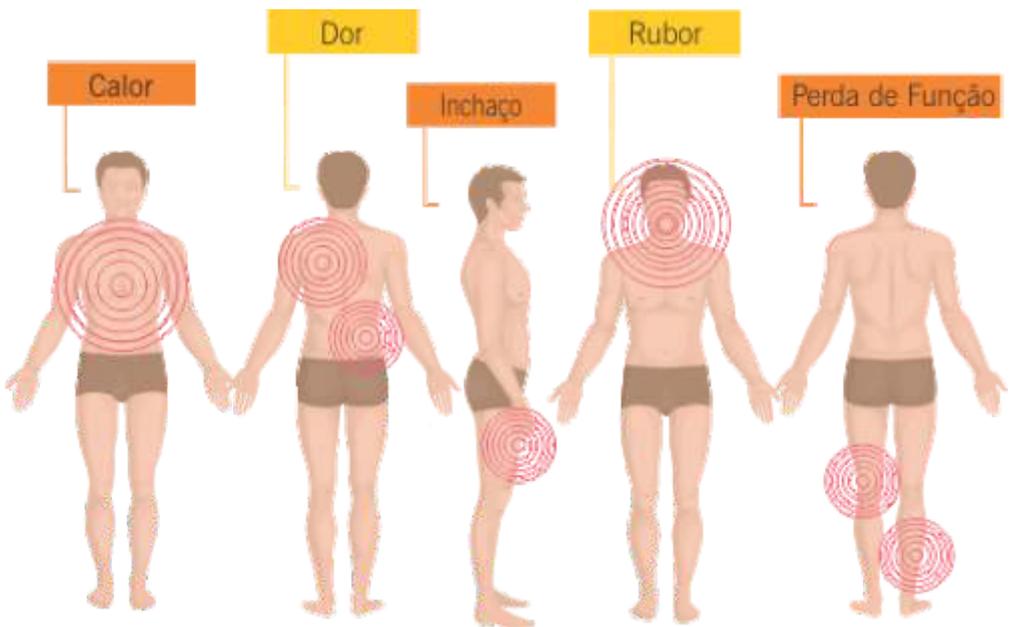
Como fazer o curativo?

- Lave as mãos;
- Retire o curativo anterior;
- Use água e sabonete neutro;
- A limpeza da junção entre a pele e o pino deve ser realizada com gaze embebida em álcool a 70%;
- Limpe o fixador externo com álcool a 70%;
- Coloque gaze seca nos locais dos pinos e feche com atadura ou esparadrapo;
- Lave as mãos.



Atenção aos sinais de infecção:

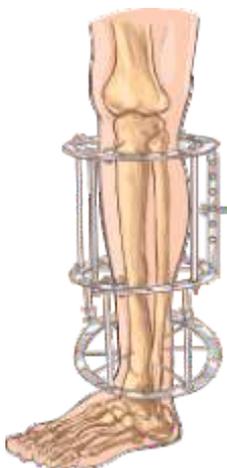
- Saída de secreção amarelada;
- Dor;
- Edema;
- Vermelhidão;
- Febre maior ou igual a 38°
- Cheiro forte.



Observando qualquer um desses sinais, procure uma unidade de saúde.

ATENÇÃO!

- Pacientes submetidos a alongamentos ou transporte ósseo, devem seguir religiosamente as instruções de rodagem do aparelho;
- A velocidade e o ritmo ditados pelo médico são importantes para o sucesso do tratamento.
- Outros tipos de ajustes serão sempre realizados pelo seu médico nas visitas periódicas ao ambulatório.
- O fixador externo não dói. Se a dor acontecer, pode ser um sinal de infecção do trajeto ou afrouxamento do pino, procure orientação médica.



Recomendações:



- Não use pomadas, cremes e iodo;
- Não tome banhos de piscina, praia ou cachoeiras;
- Evite fumar, o fumo atrasa o tratamento;
- Não será necessário cobrir o fixador externo com ataduras após a cicatrização dos pontos e fechamentos dos óstios do fixador;
- Sempre retirar as crostas que se formam nos pinos do fixador externo;
- Dirigir não é recomendável;



UNIVERSIDADE DE
vassouras

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS EM SAÚDE



9 788565 441513 >